



PROJETO ADSWAC

CONSTRUÇÃO DE RESILIÊNCIA COMO ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS EM COMUNIDADES DO SUDOESTE DA ÁFRICA ANGOLA E NAMÍBIA

TERMOS DE REFERENCIA COORDENADOR REGIONAL

1. Introdução.....	2
2. Informações do Projeto	2
3. Descrição do Cargo de Coordenador Regional	4
Tarefas e responsabilidades gerais	4
Tarefas específicas	6
Entregáveis Específicos	Erro! Marcador não definido.
4. Comunicando	Erro! Marcador não definido.
5. Experiência e Qualificações Requeridas	6
6. Remuneração	7
7. Duração do contrato	7
8. Posto de trabalho.....	7
9. Processo de aplicação	7
10. Anexos.....	7

1. Introdução

Angola e Namíbia estão enfrentando grave insegurança alimentar e hídrica devido à alta ocorrência de secas. O aumento das temperaturas e a variabilidade das chuvas levaram a ocorrências mais frequentes de inundações e secas, resultando em efeitos negativos para as populações e ecossistemas. Os impactos das alterações climáticas (CC) que tanto Angola como a Namíbia estão a sofrer são significativos e incluem mudanças nos padrões climáticos, descidas/subidas dos níveis de água e aumento da frequência de eventos climáticos extremos, como secas e inundações, cujas repercussões socioeconómicas estão a tornar as comunidades ainda mais vulnerável.

A área transfronteiriça do Cuando-Cubango e Kavango enfrenta problemas ambientais para satisfazer as necessidades de subsistência da crescente população humana, levando à insegurança alimentar; poluição da água pela aplicação de fertilizantes e pesticidas a montante ao longo dos rios Cuito, Cubango e Okavango; erosão do solo e assoreamento de rios; pesca de subsistência insustentável; extração descontrolada de recursos florestais para energia de madeira, carvão e lenha causando desmatamento com replantio mínimo; e incêndios antropogénicos descontrolados. Sob a MC projetada nos dois países, é inevitável que tais estresses ambientais tornem as comunidades na área transfronteiriça altamente vulneráveis a enchentes e secas. As atividades de uso humano da terra, como agricultura e pecuária, estão cada vez mais colocando a bacia hidrográfica sob estresse ambiental, levantando preocupações sobre sua sustentabilidade futura. O destino a longo prazo da Bacia do Cubango-Okavango (CORB) e do seu delta depende da gestão sustentável dos seus recursos hídricos.

Como as populações da área sofrem os impactos induzidos pelo MC, principalmente na forma de estiagens prolongadas, longos períodos de seca e inundações, as perspectivas não melhorarão sem intervenções para construir resiliência aos impactos do MC. Esforços deliberados destinados a aumentar a resiliência de comunidades e ecossistemas a esses impactos são imperativos. Uma abordagem transfronteiriça unificada não apenas ajudará as populações a se adaptarem às mudanças nas condições, mas também abrangerá uma contribuição fundamental para evitar uma maior degradação dos recursos naturais, como a invasão das áreas protegidas. A utilização sustentável e a provisão de serviços ecos sistémicos de solos agrícolas, recursos hídricos superficiais e subterrâneos, florestas e outros ecossistemas terrestres serão alcançados.

2. Informações do Projeto

O Observatório do Sahara e do Sahel como Entidade Implementadora Regional (RIE), Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo (ADPP) Angola atuando como Entidade Executora Regional (REE) e Entidade Executora Nacional de Angola (NEE) e Development Aid from People to People (DAPP) como Entidade Executora da NEE Namíbia em parceria com os Ministérios do Ambiente, Agricultura e Água e Energia de Angola e da Namíbia estão a executar um projecto regional financiado pelo Fundo de Adaptação no sul de Angola e norte da Namíbia. O objetivo geral do Projeto ADSWAC é aumentar a capacidade de adaptação e resiliência das comunidades aos impactos e variabilidade das mudanças climáticas na região transfronteiriça entre Angola e Namíbia. Os objetivos específicos são:

- Reforçar as capacidades locais, subnacionais e regionais de adaptação e resposta aos riscos das alterações climáticas na área transfronteiriça de Angola e Namíbia;
- Construir capacidade organizacional e técnica para produção resiliente ao clima e gestão da água;
- Melhorar a segurança alimentar em resposta aos impactos das alterações climáticas nas comunidades rurais e vulneráveis na Província do Cuando Cubango e nas Regiões de Kavango Leste e Kavango Oeste.

Para atingir esses objetivos específicos, o projeto ADSWAC será baseado em três componentes principais:

- **Componente 1:** Fortalecimento da conscientização, conhecimento e capacidade de adaptação às mudanças climáticas e variabilidade em nível comunitário, distrital, nacional e regional;
- **Componente 2:** Aprendizagem organizacional e técnica para a produção e gestão da água; e
- **Componente 3:** Melhorar a resiliência dos ecossistemas e meios de subsistência através da implementação de ações de adaptação da comunidade para melhorar a segurança alimentar em resposta à mudança e variabilidade climática.

Arranjos de implementação:

As Unidades Nacionais de Gerenciamento de Projetos (NPMUs) se reportarão à RPMU. A NPMU em Angola ficará alojada na ADPP, no escritório satélite na área alvo (em Calai, Angola). O escritório em Calai funcionará como o principal escritório de projetos local, que fica bem na fronteira com a Namíbia, o que facilitará o aspecto regional.

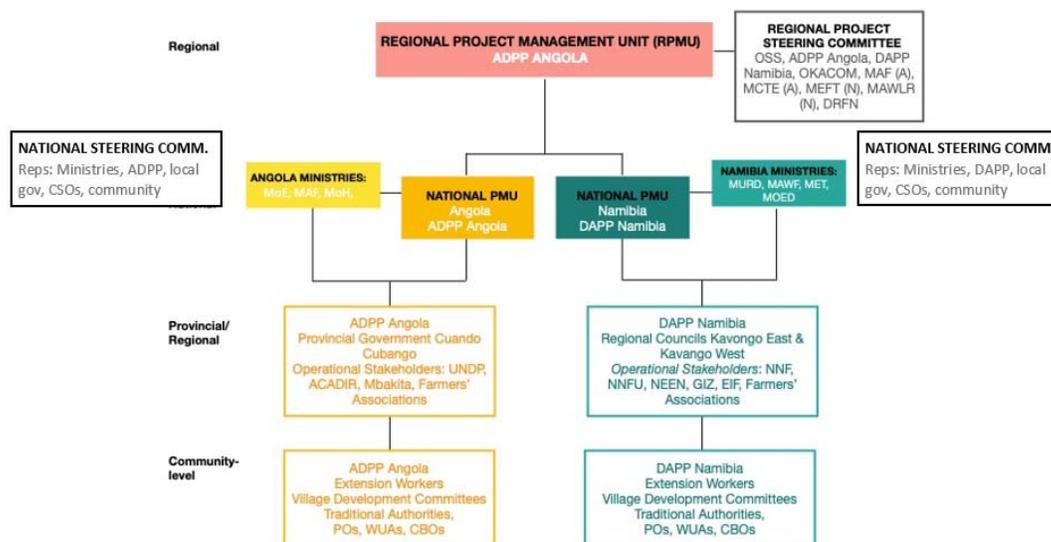


Figura 1: Arranjos de Implementação do ADSWAC

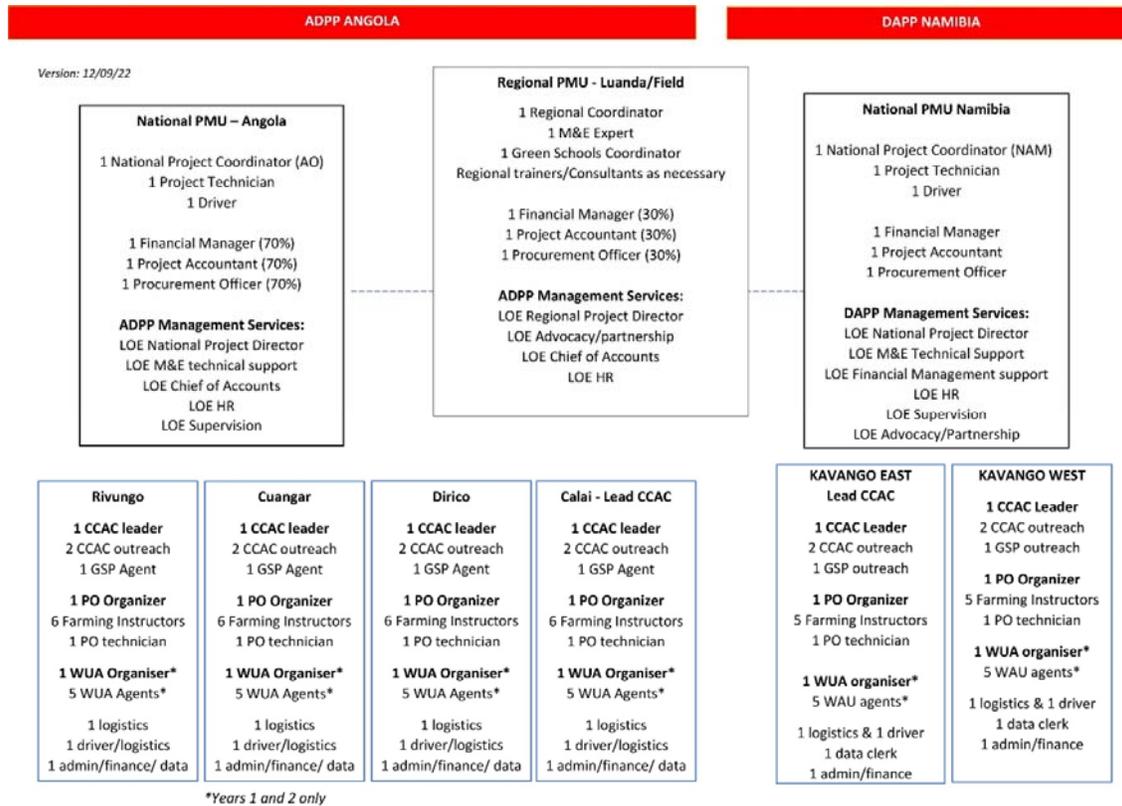


Figura 2 - Arranjos de Execução de ADPP e DAPP

3. Descrição do Cargo de Coordenador Regional

O(A) Coordenador(a) Regional será responsável por liderar a Unidade Regional de Gestão do Projeto (RPMU), é quem gere e coordena a execução de todas as atividades e, consequentemente, gere a equipe da RPMU. Ficará estacionado em Luanda, no escritório nacional da ADPP. Podem ser necessárias viagens regulares para as áreas do projecto no Cuando Cubango, Angola e as Regiões do Kavango, Namíbia, bem como para Windhoek.

O(A) Coordenador(a) Regional trabalhará em estreita colaboração e reportará às equipas de Coordenação de Projectos, Parcerias e Economia e Administração da ADPP. As equipas nacionais da ADPP fornecerão:

- Supervisão e apoio,
- Aprovação de relatórios, decisões importantes e solicitações de fundos, e
- Serviços técnicos específicos se necessário.

Tarefas e responsabilidades gerais

Gestão das partes interessadas

- Facilitar a coordenação, o papel e as responsabilidades do Comitê Diretivo Regional;
- Preparar, organizar e acompanhar workshops, reuniões e missões de campo relacionadas com as atividades específicas;

- Assegurar a participação de todos os principais intervenientes do Sul de Angola e Norte da Namíbia, incluindo intervenientes regionais como a OKACOM, na execução do projecto e assegurar actualizações regulares do projecto; e
- Desenvolver e executar estratégias de comunicação e divulgação.

Liderança técnica geral

- Garantir a execução das atividades de nível regional do projeto e alinhar com as atividades transversais e nacionais e todos os aspectos do contrato;
- Assegurar a qualidade e funcionamento da Unidade Regional de Gestão de Projetos, incluindo a participação na elaboração dos TdRs e no processo de recrutamento de pessoal estratégico e/ou consultores especializados;
- Liderança técnica do desenvolvimento e execução de pesquisas de linha de base, de médio prazo e de final de projeto, pesquisas de CAP, planos de ação de adaptação comunitária etc.;
- Garantir que os principais documentos de execução a nível regional sejam desenvolvidos, validados e alinhados com os documentos nacionais, incluindo Planos Anuais de Trabalho e Orçamentos, Plano(s) de Aquisições, Estratégias de Comunicação e Gestão do Conhecimento, Manual de Implementação do Projeto (PIM);
- Garantir que o M&A do projeto seja realizado e em conformidade com os formatos AF e OSS ou estrutura prescrita e acordada;
- Fornecer orientação técnica e de gestão de projetos às duas Unidades Nacionais de Gestão de Projetos na execução das atividades;
- Apoiar a ADPP e DAPP no desenvolvimento de capacidades de pessoal, em particular em termos de adaptação às alterações climáticas em zonas áridas e semiáridas; e
- Garantir o alinhamento total do projeto com o mandato do Fundo de Adaptação, incluindo o cumprimento do Plano de Gestão Ambiental e Social (PGAS), o Plano de Ação de Género (PAG), o processo contínuo de Consentimento Livre, Prévio e Informado (CLPI) com Povos Indígenas e protegendo o projeto de desadaptação.

Gestão do Projeto e do Contracto

- Garantir a execução eficiente, eficaz e oportuna do projeto do Fundo de Adaptação, garantindo que os fundos sejam usados para os fins pretendidos e realizar a execução do Projeto de acordo com os termos e condições estabelecidos ou referidos no Contrato de Doação, Documento do Projeto e Manual de Implementação do Projeto;
- Responsabilidade geral pelos requisitos de relatórios contratuais (preparar relatórios de progresso, relatórios anuais e relatório final do projeto em cooperação com o Especialista em M&A, facilitar o estudo de linha de base, avaliações intermediárias e finais) e sua coordenação com a RPMU e as PMUs Nacionais;
- Assegurar, em cooperação com a equipa do escritório nacional da ADPP, que os sistemas de gestão financeira estão implementados e mantidos de acordo com as disposições do Acordo de Subvenção e outros documentos relacionados com o Projecto em consulta com a equipa de Gestão Financeira. Garantir que as auditorias anuais das contas do projeto sejam realizadas e relatadas; e

- Gerenciar os canais de comunicação entre a PMU Regional, as PMUs Nacionais e a Entidade Implementadora Regional (OSS).

Tarefas específicas

A nível regional

- Gestão de projetos, coordenação e execução de atividades regionais;
- Cumprimento da dimensão regional do projeto;
- Desenvolvimento de TORs e processo de recrutamento de pessoal chave e consultores a nível regional, e apoio às PMUs Nacionais para o desenvolvimento dos seus;
- Gerir a equipa da RPMU;
- Desenvolver planos de aquisições (PP) e planos de trabalho e orçamentos anuais (AWPBs) a nível regional e apoio às PMUs nacionais para o desenvolvimento dos seus;
- Desenvolver e gerir estruturas claras de comunicação do projeto e outras rotinas para execução do projeto;
- Facilitar assessoria técnica, orientação e apoio ao pessoal de campo em ambos os países;
- Comunicação, networking e construção de parcerias;
- Apoiar as duas NPMUs na operacionalização das atividades em Angola e Namíbia, respetivamente;
- Envolvimento das partes interessadas a nível regional;
- Supervisionar intercâmbios e sinergias com projetos de adaptação relevantes;
- Prestação de relatórios técnicos e financeiros ao Conselho de Administração da ADPP com base em relatórios nacionais;
- Elaborar e compilar relatórios para entidades regionais e nacionais para submissão à RIE;
- Assegurar as funções de secretariado dos Comitês Regionais de Direção de Projetos;
- Assegurar a tradução dos principais documentos; e
- Garantir que o Mecanismo de Reclamações esteja operacional e comunicado a todas as partes interessadas.

4. Reporte

Relatórios do programa para o chefe da equipa de gestão nacional da ADPP Angola.

5. Experiência e Qualificações Requeridas

- Qualificação formal (graduação ou pós-graduação) em Mudanças Climáticas, Gestão Ambiental, Desenvolvimento Rural ou áreas afins alinhadas à estrutura ADSWAC, ou equivalente por experiência, apoiando o desempenho em posição de liderança.
- Pelo menos 5 anos de experiência demonstrável em uma função comparável, incluindo liderança e gerenciamento de equipas de especialistas, gerenciamento de contratos grandes e complexos, desenvolvimento e gerenciamento de planos de trabalho, estratégias de comunicação e orçamentos, supervisão de monitoramento e avaliação, habilidades de comunicação e capacidade de gerenciar consultores.
- Histórico comprovado no desenvolvimento e manutenção de relacionamentos e na capacitação de funcionários do governo, parceiros de desenvolvimento, organizações da sociedade civil e líderes comunitários.

- Compromisso comprovado em combinar proteção ambiental e construção de comunidades resilientes, com foco na inclusão de mulheres e povos indígenas.
- Experiência em planejamento de adaptação às mudanças climáticas e uma compreensão completa de adaptação versus desadaptação.
- Sólido conhecimento de protocolos e tendências internacionais, regionais e nacionais relevantes relacionados ao financiamento e adaptação às mudanças climáticas.
- Deve estar sediado em Luanda, Angola para a duração do projeto, com períodos regulares na área alvo em Calai, província do Cuando Cubango, e estar plenamente ciente das condições disponíveis. Experiência comprovada de viver e trabalhar em locais e condições complexas e remotas é uma vantagem.
- Deve realizar visitas regulares aos locais do projeto em 4 municípios em Angola e 2 Regiões na Namíbia, e estar disposto a viajar para Windhoek conforme necessário.
- Fluência escrita e falada em português e inglês.
- Dá-se preferência a nacionais angolanos ou namibianos, residentes em Angola, ou candidatos com vasta experiência em Angola.

6. Referências obrigatórias. Remuneração

A remuneração mensal é estimada entre US\$ 1.400 a US\$ 1.630 (inclui segurança social, impostos e subsídios legalmente vinculados) servido em moeda local com base na taxa de câmbio da data da transferência e em conformidade com o orçamento ADSWAC aprovado pela Adaptação Fundo."

7. Duração do contrato

Contrato baseado em desempenho de 1 ano com possível renovação anual por até 5 anos.

8. Posto de trabalho

O Coordenador Regional ficará estacionado em Luanda, Angola com viagens regulares para Windhoek e as regiões de Kavango East e West na Namíbia; Calai, Província do Cuando Cubango; e locais do projeto.

9. Processo de aplicação

Por favor, envie a sua candidatura incluindo uma carta, um CV e 3 referências para recrutamento@adpp-angola.org até 31 de outubro de 2022.

O projeto promove a equidade de gênero e as candidatas são incentivadas a se inscrever.

10. Anexos

Documento do Projeto ADSWAC, incluindo Plano de Gestão Ambiental e Social e Plano de Ação de Gênero: <https://www.adaptation-fund.org/project/angola-and-namibia-resilience-building-as-climate-change-adaptation-in-drought-struck-south-western-african-communities/>